

## MÍDIAS COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Raquel Cristina Carrasco Martins<sup>1</sup>, Rute Grossi Milani<sup>2</sup>

<sup>1</sup>E-mail: psicraquelmartins@gmail.com; <sup>2</sup>E-mail: rutegrossimilani@gmail.com

**Introdução:** A integração das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), permitem a inserção de conhecimentos úteis no cotidiano e processo de ensino e aprendizagem da comunidade geral. Essa integração possibilita diversas formas de interação, comunicação e aprendizagem. A relevância das TIC por meio das mídias possibilita que a comunicação científica seja ainda mais disseminada para todos os públicos, oportunizando a educação em saúde baseada em evidências. Essa facilidade de comunicação permite que o conhecimento técnico científico rompa barreiras, tornando a pesquisa mais próxima e impactante para a sociedade. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre o uso das mídias sociais como meio de comunicação científica e educação em saúde para a sociedade geral. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO. **Resultados e Discussão:** As publicações científicas são uma estratégia efetiva para oferecer conhecimento e educação em saúde. O impacto das publicações científicas é tradicionalmente identificado pelo Fator de Impacto do Periódico utilizado para a publicação. Contudo, para acompanhar as diversas modalidades de divulgações atuais, já há o reconhecimento de métricas alternativas ou altmetrics (Alternative article-level metrics), compatíveis com as ferramentas globais de divulgação online. Existem revistas científicas que, compreendendo a relevância de utilizar as ferramentas sociais, apresentam em sua edição a divulgação de contas do Twitter, Facebook e Instagram, eficientes em alcançar públicos-alvo que geralmente não possuem contato com o meio científico. As TIC potencializam a divulgação e desenvolvimento de Mobile Learning (aprendizagem móvel). O uso das tecnologias possibilita e facilita o acesso ao conhecimento. Uma das mídias sociais mais identificadas foram os aplicativos educativos, produtos de pesquisas, para educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis, como: alimentação saudável, prática de atividade física, práticas de saúde mental e social. Os resultados encontrados demonstram que a utilização dos meios de conectividade para a educação em saúde é uma opção produtora que engloba eficiência, educação em saúde, beneficiando a sociedade com a promoção de práticas de autocuidado e melhor qualidade de vida. **Considerações Finais:** Conclui-se que as mídias sociais são recursos eficazes na ampla propagação da produção científica e educação em saúde, pois permitem um diálogo mais próximo e ágil para públicos que geralmente não integram o meio científico, e que de outra forma não acessariam com facilidade o conhecimento.

**Descritores:** Educação em Saúde, Comunicação Educativa, Saúde do Jovem.